

QUANTIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE FRATURAS EM PELVE ATRAVÉS DA RADIOGRAFIA PADRONIZADA E OBLÍQUA BILATERAL EM CÃES E GATOS POLITRAUMATIZADOS

IX Simpósio Internacional de Diagnóstico por Imagem Veterinário, 1^a edição, de 01/07/2021 a 03/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-5465-052-6

OLIVEIRA; KALYNE DANIELLY SILVA DE ¹, SILVA; Roberto Sávio Bessa da ², ROCHA; Caroline Coelho ³,
PACÓ; Thays Ribeiro ⁴, JÚNIOR; Zacarias Jacinto de Souza⁵, ANTUNES; João Marcelo Azevedo de Paula
⁶

RESUMO

As fraturas em pelve são rotineiras na clínica cirúrgica de pequenos animais. Geralmente ocorrem fraturas múltiplas, na qual três ou mais ossos estão envolvidos e, no entanto, raramente são expostas. Diversas lesões são facilmente identificadas através de uma radiografia, porém é essencial a realização de radiografias de alta qualidade e com o posicionamento apropriado que deve incluir, pelo menos, dois planos distintos. O objetivo da pesquisa foi comparar duas técnicas radiográficas através da técnica padronizada (lateral-lateral e ventro-dorsal) da pelve de cães e gatos politraumatizados com a técnica oblíqua bilateral (ventro – 45º medial dorso lateral esquerda/direita flexionada) na avaliação de fraturas (completas e incompletas) e luxações (sacro-ilíaca e coxofemoral). O projeto foi aprovado pela Comissão Ética no Uso de Animais (CEUA) sob o protocolo 23091.005025/2018-30. Durante o período de estudo foram atendidos oito gatos e quatro cães, de idade, raça e peso variados. Após a obtenção das radiografias, as imagens foram avaliadas por dois radiologistas grupo controle, dois ortopedistas, dois residentes de diagnóstico por imagem e dois alunos. As imagens radiográficas foram distribuídas e avaliadas de forma aleatória. A análise realizada foi uma comparação de médias para dados não paramétricos através de um GLM levando em consideração o estatístico WALD e $p < 0,05$. Ao comparar o número total de fraturas completas e incompletas nas projeções ventro-dorsal (VD), lateral-lateral (LL) e oblíqua (OBL), observou-se que o local com maior incidência de fraturas foi o púbis, no qual, foram totalizados 87,5% dos animais com fraturas em pelve ($N=8$, $df=2$, $X^2= 6,5$ e $p=0,03$). Em gatos, observou-se que o lado com maior incidência de fraturas foi o isquio esquerdo com 62,5% ($N=8$, $df=5$, $X^2= 7,5$ e $p < 0,05$). Para avaliação de luxações sacro-ilíacas verificou-se que as projeções VD ($n=33$) e OBL ($n=33$) foram mais sensíveis quando comparada com a LL ($n=0$) ($N= 288$, $df=2$, Wald= 1964,2, $P < 0,01-10$). De modo geral, as anormalidades (fraturas e luxações) foram vistas com maior acurácia na vista VD ($n=237$), seguida pela vista OBL ($n=225$) ($N= 288$, $df=2$, Wald= 18,1, $p=0,00002$) e LL ($n=120$) ($N= 288$, $df=2$, Wald= 40,2, $P < 0,01-10$) sugerindo que a projeção LL possui pouca sensibilidade na avaliação de anormalidades na pelve de cães e gatos politraumatizados. Concluindo, pode-se observar que o púbis foi o local mais acometido (87,5%) nos animais do estudo, e o isquio esquerdo (62,5%) como o local de maior fratura em gatos politraumatizados. Além disso, sugere-se que as projeções OBL sejam incluídas nos estudos da pelve, enquanto as projeções LL, sejam realizadas em casos de direcionamento das afecções/luxações na região lombossacral.

PALAVRAS-CHAVE: Radiologia, Ortopedia, Isquio, Ílio, Pélvis

¹ Médica Veterinária- Mestre PPGCA-UFERSA - Universidade Federal do Semi-Árido, kalyne_danielly@hotmail.com

² Médico Veterinário- Especializado pela Residência em Diagnóstico por Imagem em Animais de Companhia-UFERSA - Universidade Federal do Semi-Árido, saviobessa@gmail.com

³ Médica Veterinária- Especializada pela Residência em Diagnóstico por Imagem em Animais de Companhia-UFERSA - Universidade Federal do Semi-Árido, carolinecrocha@outlook.com

⁴ Médica Veterinária- Especializada pela Residência em Diagnóstico por Imagem em Animais de Companhia-UFERSA - Universidade Federal do Semi-Árido, thays.paco.21@gmail.com

⁵ Médico Veterinário- Especializando pela Residência em Diagnóstico por Imagem em Animais de Companhia-UFERSA - Universidade Federal do Semi-Árido, zacariasjdsj@gmail.com

⁶ Coordenador do Programa de Residência em Diagnóstico Por Imagem em Animais de Companhia, joao.antunes@ufersa.edu.br